

## Ainda Assim Eu Me Levanto | Still I Rise | Maya Angelou

Você pode me inscrever na História  
Com as mentiras amargas que contar,  
Você pode me arrastar no pó  
Mas ainda assim, como o pó, eu vou me levantar.  
Minha elegância o perturba?  
Por que você afunda no pesar?  
Porque eu ando como se eu tivesse poços de petróleo  
Jorrando em minha sala de estar.  
Assim como lua e o sol,  
Com a certeza das ondas do mar  
Como se ergue a esperança  
Ainda assim, vou me levantar  
Você queria me ver abatida?  
Cabeça baixa, olhar caído?  
Ombros curvados com lágrimas  
Com a alma a gritar enfraquecida?

Minha altivez o ofende?  
Não leve isso tão a mal,  
Porque eu rio como se eu tivesse  
Minas de ouro no meu quintal.  
Você pode me fuzilar com suas palavras,  
E me cortar com o seu olhar  
Você pode me matar com o seu ódio,  
Mas assim, como o ar, eu vou me levantar  
A minha sensualidade o aborrece?

E você, surpreso, se admira,  
Ao me ver dançar como se tivesse,  
Diamantes na altura da virilha?  
Das chochas dessa História escandalosa  
Eu me levanto  
Acima de um passado que está enraizado na dor  
Eu me levanto  
Eu sou um oceano negro, vasto e irrequieto,  
Indo e vindo contra as marés, eu me levanto.  
Deixando para trás noites de terror e medo  
Eu me levanto

Em uma madrugada que é maravilhosamente clara  
Eu me levanto  
Trazendo os dons que meus ancestrais deram,  
Eu sou o sonho e as esperanças dos escravos.  
Eu me levanto  
Eu me levanto  
Eu me levanto!